

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO CARUARUENSE ASSISTIDA PELOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A FISIOTERAPIA

Maryelly Evely Araújo Freire (Maryelly Evely Araújo Freire) (/proceedings/100058/authors/344265)¹ ; Lícia Vasconcelos Carvalho da Silva (Lícia Vasconcelos Carvalho da Silva) (/proceedings/100058/authors/344364)² ; Francisco de Assis Silva Santos. (Francisco de Assis Silva Santos.) (/proceedings/100058/authors/344365)²

118/papers/conhecimento-da-populacao-caruaruense-assistida-pelos-nucleos-de-apoio-a-saude-da-familia-sobre-a-fisioterapia)

Apresentação/Introdução

O Fisioterapeuta está habilitado a atuar em todos os níveis de atenção, inserido numa equipe multi e interdisciplinar. A conceitualização reabilitadora atrelada à profissão contribuiu para um “afastamento” da fisioterapia das atividades de assistência comunitária por muitos anos, limitando o conhecimento da população acerca das áreas de atuação deste profissional.

Objetivos

Identificar o conhecimento dos usuários assistidos pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) acerca da Fisioterapia, bem como identificar o conhecimento em relação às principais áreas e níveis de atuação do profissional fisioterapeuta.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e caráter quantitativo. Os sujeitos são 383 adultos de ambos os sexos, residentes em áreas de cobertura dos NASFs de Caruaru-PE. A coleta de dados deu-se por pesquisa de campo, com aplicação de entrevista semiestruturada, no período entre 08/2012 e 12/2012, composta por uma sessão de informações sócio-demográficas e por perguntas gerais e específicas sobre a fisioterapia. A tabulação dos dados foi feita através do Programa Microsoft Excel 2007. Após a revisão e limpeza do banco de dados, os mesmos foram exportados ao programa de análise (SPSS, versão 11.5) para uma observação exploratória, categorização e análise descritiva dos achados.

Resultados

Dos entrevistados, 85,1% ouviram falar em fisioterapia, enquanto 14,9% nunca ouviram falar. Dessa forma, a entrevista foi finalizada na primeira pergunta para estes sujeitos. Dos indivíduos que ouviram falar, 64,7% não sabiam o que é a fisioterapia e 35,3% sabiam. As definições mais citadas pelos que sabiam foram “exercício” e “massagem”. Em relação às áreas de atuação, as eleitas com menor e maior frequência foram “prevenção de doença e promoção de saúde” (27,9%) e “alterações posturais” (78,5%), respectivamente. Sobre a inclusão do fisioterapeuta na Unidade de Saúde da Família na qual estão cadastrados, 99,4% declararam ser importante a inclusão e apenas 0,6% não souberam responder.

Conclusões/Considerações

A análise dos dados revelou a existência de lacunas no conhecimento da população em relação à fisioterapia, suas áreas de atuação e seus benefícios. Investigar o nível de conhecimento da população a respeito da Fisioterapia torna-se relevante para direcionar a elaboração de medidas educativas que possibilitem a efetivação da interdisciplinaridade na atenção primária à saúde, visando uma melhoria real na assistência integral à saúde da população.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IAM/Fiocruz ;

² ASCES/UNITA

Eixo Temático

Democracia, Participação e Controle Social na Saúde.

Como citar este trabalho?